



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

Professor de Educação Básica II - Disciplina História

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Cabaceiras - sempre amada”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





PORTUGUÊS

O artigo de opinião a seguir diz respeito às questões 1, 2 e 3:

TEXTO 1

Descaso da T4F e de Taylor Swift com a família de Ana Benevides é chocante, e ruim para a imagem de ambos

Produtora e cantora não fornecem ajuda financeira aos parentes da fã morta

Tony Goes

20 nov. 2023, às 12:00

"É com pesar que informamos que a família de Ana teve que recorrer a um empréstimo para possibilitar seu retorno para casa. Infelizmente, a T4F segue decepcionando e não ofereceu suporte nesta questão".

Assim começa uma postagem publicada à 1h27 desta segunda (20) no X (antigo Twitter) pelo site Update Swift Brasil, que reúne fãs da cantora Taylor Swift. O texto prossegue informando que está rolando, uma vaquinha para ajudar a família de Ana Benevides, e fornece a chave Pix para que sejam feitas doações.

Um parente dos Benevides desmentiu à **Folha** que a família tenha pedido um empréstimo. Mas é verdade que a T4F, contratante e produtora dos shows de Taylor Swift no Brasil, ofereceu apenas "apoio psicológico" aos pais da fã sul-mato-grossense que passou mal logo no começo do show de sexta-feira (17) no Rio de Janeiro e morreu de parada cardiorrespiratória no hospital Salgado Filho pouco depois.

A Time For Fun, mais conhecida pela sigla T4F, está longe de ser uma empresa querida pelo público. Atuante no mercado de espetáculos desde 1998, ela vem acumulando reclamações há mais de uma década, que vão da dificuldade em comprar ingressos pela internet à desorganização e falta de estrutura em vários shows. No site Reclame Aqui, que agrega queixas contra diversas empresas, a T4F recebe atualmente a nota 6,0, considerada ruim, com base apenas nas reclamações recebidas nos últimos 12 meses.

Esta nota deve despencar nos próximos dias. É inacreditável que a direção da T4F ainda não tenha percebido a gravidade do ocorrido. Mesmo que Ana Benevides tenha morrido de causas alheias à responsabilidade da companhia, o prestamento de apoio financeiro e logístico à família custaria muito mais barato que o desgaste de imagem que a T4F vem sofrendo agora.

Os problemas não se resumem à morte da jovem. Outros fãs reclamaram de queimaduras de 2º grau provocadas por placas de metal colocadas no chão do estádio Engenhão, no Rio. A empresa respondeu apenas que estava tudo dentro dos conformes. Novamente, não se deu conta do tamanho da encrenca.

Outra que parece não estar em sintonia com o público é a própria Taylor Swift. Na madrugada de sexta (17) para sábado (18), a cantora postou nas redes sociais uma carta manuscrita onde se dizia "arrasada" pela morte de Ana Benevides, mas que não mencionaria o caso em suas próximas apresentações.

Talvez seja uma questão cultural, mas os brasileiros adorariam que Ana fosse homenageada durante o show, talvez até com fotos projetadas no telão. O tributo poderia se estender a Gabriel Mongenot, o fã assassinado na praia de Copacabana. O crime, obviamente, não foi culpa da cantora nem da produtora, mas o rapaz veio de longe para assistir ao show. Alguém da produção poderia ter avisado Taylor que somos um povo emotivo, e que pegaria bem para ela lembrar no palco de seus dois admiradores mortos.

Mas o que ela fez até agora? Incluiu a canção "Bigger Than the Whole Sky", do álbum "Midnights" (2022) no setlist do show de domingo (19). A letra fala de luto e perda, mas Taylor Swift não foi além disso. Tampouco enfiou a mão em seus profundíssimos bolsos para ajudar a família de Ana Benevides.

Na noite desta segunda (20), Taylor fará seu terceiro e último show no Rio. No fim de semana que vem estará em São Paulo, para mais três shows. Isto quer dizer, entre outras coisas, que o descaso tanto dela quanto da T4F continuará na mídia. Torçamos para que a organização esteja menos caótica e que o público não sofra tanto.

Tampouco é preciso ser um gênio de marketing para perceber que demonstrar um mínimo de compaixão e fornecer alguma ajuda financeira à família Benevides faria maravilhas para as imagens de ambos.

Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/2023/11/descaso-da-t4f-e-de-taylor-swift-com-a-familia-de-ana-benevides-e-chocante-e-ruim-para-a-imagem-de-ambos.shtml>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

1ª QUESTÃO

Com relação à ideia central do Texto 1, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O texto trata da desconsideração da agência e da cantora a uma particularidade da cultura brasileira.
- b) O texto trata do descaso da agência T4F e da cantora Taylor Swift com relação à morte de uma fã enquanto aguardava o show.
- c) O texto trata das dificuldades da família de Ana Benevides para trazer o seu corpo para casa.
- d) O texto trata da repercussão da mídia sobre a morte de Ana Benevides.
- e) O texto trata da falta de infraestrutura adequada para os shows no Rio de Janeiro.

**2ª QUESTÃO**

A respeito do trecho “**Talvez** seja uma questão cultural, mas os brasileiros adorariam que Ana fosse homenageada durante o show, **talvez** até com fotos projetadas no telão. **O tributo** poderia se estender a Gabriel Mongenot, **o fã assassinado na praia de Copacabana**”, a partir deste contexto, avalie as afirmações abaixo:

- I- As duas ocorrências do advérbio **talvez** possuem o mesmo valor semântico no trecho em análise.
- II- A segunda ocorrência do advérbio **talvez** poderia ser substituída pelo sinônimo **provavelmente**, sem que houvesse prejuízo do sentido e evitando repetições redundantes.
- III- O sintagma nominal **O tributo** é um exemplo de catáfora.
- IV- O referente do sintagma nominal **O tributo** é recuperado pragmaticamente, no contexto: trata-se de uma homenagem que Ana Benevides receberia num show de Taylor Swift, que talvez teria até fotos projetadas em um telão.
- V- O referente do sintagma verbal **o fã assassinado na praia de Copacabana** é **Gabriel Mongenot**, cuja retomada é anafórica.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, IV e V apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) I, III, IV e V apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II, IV e V apenas.

3ª QUESTÃO

Leia o seguinte trecho:

que vem Ø estará em São Paulo, para mais três shows **Isto** quer dizer, entre outras coisas, que o descaso tanto dela quanto da T4F continuará na mídia. Torçamos para que a organização esteja mais caótica e que o público não sofra tanto.

Tampouco é preciso ser um gênio de marketing para perceber que demonstrar mínimo de compaixão e fornecer alguma ajuda financeira à família Benevides faria maravilhas para imagens de ambos.

A partir deste contexto é CORRETO afirmar que:

- a) O autor não considera caótica a organização do show cantora.
- b) Não é possível recuperar o referente do pronome demonstrativo **Isto** no trecho em análise.
- c) O símbolo Ø representa o referente **Taylor Swift**, retomado através de uma elipse, para evitar a repetição redundante do referente.
- d) **A agência T4F e a cantora Taylor Swift** não encontra nenhum termo que lhe faça referência no texto.
- e) Não há uma reiteração da ideia central do texto nesse trecho do texto.

4ª QUESTÃO

Observe a placa a seguir:



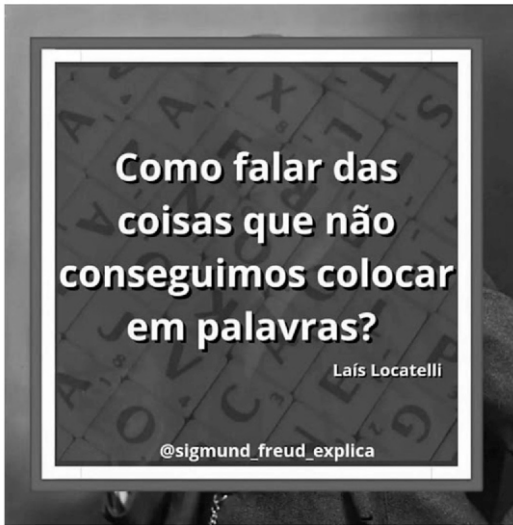
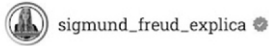
Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) As frutas não calariam a boca porque, conforme a placa está escrita, elas estariam conversando.
- b) O erro da escolha lexical *conserva/conversas* é o que torna o enunciado engraçado.
- c) Pelo enunciado “Pior do que o preço do arroz”, é possível recuperar a informação contextual de que o arroz está caro.
- d) Trata-se de um mero erro de digitação que não causa nenhum efeito de sentido na placa.
- e) Apesar do erro de digitação ou de escolha lexical, a placa não perde a sua funcionalidade de comunicar.



5ª QUESTÃO

No post a seguir:



Disponível em: <<http://www.instagram.com>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

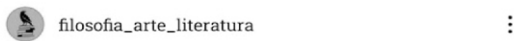
Considerando a estrutura do período composto da figura, analise as afirmações abaixo.

- I- **Como falar das coisas** exerce a função sintática de oração principal.
- II- **Que**, no período composto em análise, exerce a função de conjunção integrante.
- III- **Que**, no período composto em análise, exerce a função de pronome relativo.
- IV- A oração introduzida pelo **que** se classifica como oração subordinada adverbial causal.
- V- A oração introduzida pelo **que** se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III e V apenas.
- c) I, III, IV e V apenas.
- d) I e II apenas.
- e) II, IV e V apenas.

A charge a seguir é referente às questões 06 e 07:



Disponível em: <<http://www.instagram.com>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

6ª QUESTÃO

Qual é a função da linguagem presente na fala da professora?

- a) Poética.
- b) Expressiva.
- c) Referencial.
- d) Fática.
- e) Conativa.

7ª QUESTÃO

Sobre a charge, analise em sua integralidade, com especial atenção para os tempos verbais da fala da professora. A partir do contexto, analise as afirmações abaixo:

- I- A temática desta charge não é atual.
- II- O chargista chama a atenção para o interesse em petróleo como subterfúgio da guerra.
- III- A resposta do aluno quebrou a expectativa pragmática da professora de receber uma resposta condizente com o conteúdo que estava sendo abordado.
- IV- Na fala da professora, a forma verbal **Vejamos**, é a conjugação do verbo **ver** no tempo presente do modo indicativo.
- V- Ainda na fala da professora, a forma verbal **Cite** é a conjugação do verbo **citar** no modo imperativo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I, IV e V apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) II, III e V apenas.

8ª QUESTÃO

Leia o poema a seguir, de Manuel Bandeira.

A Onda

a onda anda
aonde anda?
a onda?
a onda ainda
ainda onda
ainda anda
aonde?
aonde?
a onda a onda

A partir do contexto, analise as afirmações abaixo:

- I- A função da linguagem predominante no texto é a poética.
- II- A repetição do substantivo “onda”, seguido dos advérbios “ainda” e “aonde”, geram um efeito de sentido que alude ao som das vagas na areia.
- III- A ausência da vírgula no último verso permite que o leitor atente para a continuidade das ondas.
- IV- A leitura do poema procura reproduzir o som do mar através do funcionamento discursivo das classes de palavras substantivo e advérbio, protagonistas na matéria linguística do poema.
- V- A repetição de palavras no poema não é redundante. Ela tem a função de ênfase.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) I e V apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) II, IV e V apenas.
- e) III e IV apenas.



9ª QUESTÃO

Analise o *post* a seguir:



fasdapsicanalise



"Na vida é preciso oferecer o que você quer receber."



Disponível em: <<http://www.instagram.com>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

Do ponto de vista da estrutura do período "Na vida é preciso oferecer o que você quer receber", é CORRETO afirmar que:

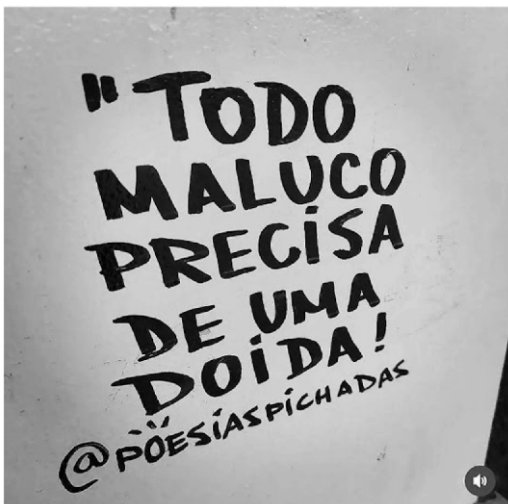
- a) A oração principal é aquela que está em destaque.
- b) A oração em destaque se classifica como uma oração coordenada sindética explicativa.
- c) Trata-se de um período simples.
- d) A oração em destaque se classifica como uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- e) A oração "Na vida é preciso oferecer" é uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Observe o *post* abaixo:



ricardojunior1458



Disponível em: <<http://www.instagram.com>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

Do ponto de vista da regência do verbo **precisar** no período "Todo maluco precisa **de uma doida**", o complemento em destaque recebe o nome de:

- a) Objeto indireto.
- b) Objeto direto.
- c) Complemento nominal.
- d) Agente da passiva.
- e) Adjunto adnominal.



O Texto 2 a seguir serve de base para as questões 11, 12, 13, 14 e 15:

Por que tantas mulheres continuam em relacionamentos abusivos

Por Ana Prado

Atualizado em 02 de maio de 2018, 17h06 – Publicado em 02 de maio de 2018, 16h49.

É muito provável que você conheça alguém que já esteve – ou que está – em um relacionamento abusivo. Relações em que há agressões físicas, verbais ou psicológicas são, infelizmente, algo muito comum.

Apesar de o tema estar sendo discutido mais amplamente na mídia, e de aquele papo antigo de “não meter a colher” em briga de casal estar finalmente sendo deixado de lado, **ainda é muito comum que se culpe a vítima pela situação**. Afinal, pensam muitas pessoas, por que as mulheres ainda “deixam” que isso aconteça? Por que se “submetem” a isso em vez de simplesmente irem embora?

Em um artigo publicado no site The Conversation, o professor e pesquisador Daniel G. Saunders, da Universidade de Michigan, fala sobre seus estudos a respeito desse assunto e traz alguma luz para que se entenda o que impede as mulheres de se livrarem de relacionamentos abusivos.

A resposta, como se pode imaginar, está ligada a uma série de fatores. Um dos mais comuns é a **falta de recursos** – a mulher talvez não tenha um emprego, ou não ganhe o suficiente para se sustentar sozinha. Se ela tiver filhos, a situação fica ainda mais complicada.

Outro motivo é a falta de apoio da família, amigos e colegas, que muitas vezes não acreditam ou até culpam a vítima pelo abuso; e há ainda o medo: afinal, as mulheres podem ter motivos reais para temer por sua vida caso deixem seu companheiro. Um estudo feito pelo próprio professor Saunders constatou que o risco de homicídio aumenta logo depois de a vítima deixar o abusador.

Mas há outras razões, menos visíveis, que mantêm a vítima presa a essa relação:

- O parceiro não é violento o tempo todo, mas também se mostra gentil e sensível;
- O parceiro se mostra arrependido e a vítima fica com pena;
- O parceiro diz que vai procurar tratamento e a vítima cria esperanças de que ele vá mudar.

“Deixar o parceiro é frequentemente um processo complexo com vários estágios: minimizar o abuso e tentar ajudar o agressor; abrir os olhos ao fato de que o relacionamento é abusivo e perder a esperança de que vai melhorar; e, finalmente, focar nas próprias necessidades de segurança e sanidade e lutar para superar os obstáculos externos”, escreve o professor.

Quando o abusador é um homem de status ou alguém querido na comunidade, a vítima tem ainda outros dois fortes motivos para ficar relutante: por um lado, o medo de destruir a carreira do parceiro; de outro, o de não acreditarem em sua palavra.

Descrença pública

O medo da descrença de outras pessoas é bem fundamentado. “Em um estudo, o **público via um ataque contra um parceiro íntimo como menos grave do que um ataque a um estranho, ainda que o mesmo nível de força fosse usado**”, escreve Saunders.

“Embora a aceitação pública do abuso doméstico tenha diminuído com o tempo, a culpabilização das vítimas está ligada a pontos de vista machistas, como a crença de que a discriminação contra a mulher não é mais um problema e homens e mulheres têm oportunidades iguais”, completa.

Esse tipo de comportamento não está restrito a pessoas leigas: profissionais de saúde, terapeutas conjugais, juízes, policiais e outras autoridades que deveriam proteger as vítimas muitas vezes as ignoram, as desacreditam ou minimizam as agressões.

Para ajudar a combater esse tipo de erro, o professor sugere que se envolvam meninos e homens no combate à violência doméstica, educando-os sobre o assunto e incentivando um comportamento mais cuidadoso e respeitoso para com as mulheres.

E há ainda uma solução mais imediata: “É preciso pouco ou nenhum treinamento para que os profissionais, ou qualquer outra pessoa, **deem crédito às experiências das vítimas e, assim, possam ajudá-las a cultivar a força interior para conseguir sair dessa relação**”, escreve. Para isso, basta mostrar a essas mulheres que elas não estão sozinhas e que você acredita nelas. Isso já faz muita diferença.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/como-pessoas-funcionam/por-que-tantas-mulheres-continuam-em-relacionamentos-abusivos/>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

11ª QUESTÃO

Conforme a leitura do Texto 2, é CORRETO afirmar que:

- a) A mulher simplesmente não sai de um relacionamento abusivo, porque gosta de permanecer nessa situação.
- b) As mulheres que estão em relacionamentos abusivos sempre dependem financeiramente do parceiro.
- c) Ninguém deve se meter no relacionamento de um casal.
- d) A mulher pode ter motivos reais para temer por sua vida caso ela saia do relacionamento abusivo.
- e) O estudo do professor Saunders não explica por que tantas mulheres permanecem em relacionamentos abusivos.

**12ª QUESTÃO**

Levando em conta os achados do estudo de Saunders, analise as afirmações abaixo:

- I- A mulher se submete à violência doméstica, porque tem pena do parceiro.
- II- Ainda é muito comum que se culpe a vítima por estar envolvida em um relacionamento abusivo.
- III- A falta de recursos é comumente um dos fatores para que a mulher não vá embora.
- IV- A existência de filhos é um fator complicador para que a mulher deixe o parceiro abusivo.
- V- Muitas vezes, as autoridades que deveriam proteger as mulheres vítimas de violência doméstica não o fazem.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I e IV.

13ª QUESTÃO

Levando em conta o período “Um estudo feito **pelo próprio professor Saunders** constatou que o risco de homicídio aumenta logo depois de a vítima deixar o abusador”, o termo em destaque exerce a função sintática de:

- a) Agente da passiva.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Objeto direto.
- d) Objeto indireto.
- e) Complemento nominal.

14ª QUESTÃO

A partir do Texto 2 analise as assertivas abaixo:

- I- O emprego do sinal indicativo de crase nas expressões “combate à violência doméstica” e “deem crédito às experiências das vítimas” segue a mesma regra.
- II- No período “Relações em que há agressões físicas, verbais ou psicológicas são, infelizmente, algo muito comum”, há um desvio na concordância verbal.
- III- Nas expressões “O medo **da descrença de outras pessoas**” e “necessidades **de segurança e sanidade**” os termos em destaque são exemplos da mesma função sintática.
- IV- No período composto por subordinação “**Se ela tiver filhos**, a situação fica ainda mais complicada”, a oração em destaque se classifica como uma oração subordinada adverbial condicional.
- V- No período composto por coordenação “O parceiro não é violento o tempo todo, **mas também se mostra gentil e sensível**”, a oração em destaque se classifica como uma oração coordenada sindética adversativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, III, IV e V.
- d) II e V.
- e) III e IV.

15ª QUESTÃO

A partir do Texto 2, é CORRETO afirmar que:

- a) A expressão “não meter a colher” está empregada no sentido literal.
- b) Na oração “ainda é muito comum que se culpe **a vítima** pela situação”, temos um exemplo de metonímia.
- c) Na oração “**a mulher** talvez não tenha um emprego, ou não ganhe o suficiente para se sustentar sozinha”, tem-se um exemplo de metáfora.
- d) No período “É preciso pouco ou nenhum treinamento para que os profissionais, ou qualquer outra pessoa, **deem crédito às experiências das vítimas e, assim, possam ajudá-las a cultivar a força interior para conseguir sair dessa relação**”, escreve. Para isso, basta mostrar a essas mulheres que elas não estão sozinhas e que você acredita nelas. Isso já faz muita diferença”, as duas ocorrências do pronome demonstrativo **isso** introduzem retomadas catafóricas.
- e) No período composto “**Se ela tiver filhos**, a situação fica ainda mais complicada”, a oração em destaque está empregada em sentido conotativo.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

Qual a definição de Educação Especial na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996?

- a) Modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de deficiência física, mental, auditiva e visual.
- b) Etapa de educação escolar pública efetivada mediante a garantia de atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- c) Nível de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- d) Modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- e) Etapa de educação pública oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.

17ª QUESTÃO

Finalidade principal da avaliação mediadora nos processos de ensino e aprendizagem:

- a) Levantar dados e informações acerca das aprendizagens dos alunos apenas para decidir acerca da progressão ou não destes.
- b) Aplicar e corrigir atividades circunscritas ao desempenho cognitivo dos estudantes e registrar os resultados de modo a possibilitar o replanejamento, sempre que necessário.
- c) Verificar se o aluno desenvolveu competências e habilidades cognitivas, atinentes ao mercado de trabalho, a fim de identificar dificuldades de aprendizagem a serem superadas.
- d) Conhecer, compreender e acolher os alunos em suas diferenças e estratégias próprias de aprendizagens para planejar e ajustar ações pedagógicas que favoreceram a cada um e ao grupo como um todo.
- e) Tem a função de levantar dados e informações, levando-se em consideração a verificação das aprendizagens adquiridas, ao final de cada período letivo (bimestre, semestre ano, por exemplo).

18ª QUESTÃO

O objetivo da Lei n.º 11.370 de 1º de janeiro de 2023, que revogou o Decreto nº 10.502, de setembro de 2020 é:

- a) Dispor sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências.
- b) Instituir a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida.
- c) Revogar o Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que instituiu a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida.
- d) Aprovar a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.
- e) Regulamentar a Convenção de Salamanca.

19ª QUESTÃO

Sobre características do século XXI que influenciam a educação, leia o fragmento a seguir:

“Não temos ideia de como o mundo e o mercado de trabalho serão em 2050, na realidade não sabemos de quais habilidades específicas vamos precisar. Podemos estar investindo muito esforço para ensinar as crianças como programar em C++ ou como falar chinês para descobrir que em 2.050 a Inteligência Artificial (IA) pode programar *softwares* muito melhor que humanos e que um novo aplicativo de tradução do *Google* o habilita a conduzir uma conversa num mandarim, cantonês ou hakka quase impecáveis. Num sentido mais amplo, as escolas deveriam minimizar habilidades técnicas e enfatizar habilidades para propósitos genéricos da vida. O mais importante será a habilidade para lidar com mudanças, aprender coisas novas e preservar seu equilíbrio mental em situações que não lhe são familiares. Para poder acompanhar o mundo de 2050 vamos precisar não só inventar ideias e produtos – acima de tudo vamos precisar reinventar a nós mesmos várias e várias vezes” (Harari, 2018).

Considerando o fragmento, a competência da BNCC/2017 que atende à principal demanda apresentada pelo autor é:

- a) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- b) Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- c) Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- d) Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.
- e) Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens.

**20ª QUESTÃO**

O conhecimento das tendências pedagógicas, principalmente as mais recentes, possibilitam aos educadores um aprofundamento sobre pressupostos e variáveis dos processos de ensino e aprendizagem, abrindo-lhes um leque de possibilidades de direcionamento do trabalho pedagógico a partir de suas convicções pessoais, profissionais, políticas e culturais, contribuindo para uma prática docente mais consciente e significativa. Nesta perspectiva, relacione as tendências às suas características:

I- Tendência tradicional.	() Crítica às concepções globalizantes do destino humano e da sociedade, as metanarrativas assentadas na razão, na ciência, no progresso, na autonomia individual. Centram-se na constituição das 'realidades' a partir de práticas discursivas diversas, culturas locais e movimentos interculturais (adaptado de Libâneo, 2005).
II- Tendência progressivista.	() Trata-se de teoria marxista que defende a correspondência entre a base econômica da sociedade e a superestrutura, concebendo a escola e o currículo como aparato de controle social (adaptado de Lopes e Macedo, 2011).
III- Tendência crítica-reprodutivista.	() "Seu método enfatiza a transmissão de conteúdos e a assimilação passiva. É ainda intuitivo, baseado na estimulação dos sentidos e na observação. Através da memorização, da repetição e da exposição verbal (...). Envolve cinco passos que segundo Friedrich Herbart são os seguintes: preparação, recordação, associação, generalização e aplicação" (Alves, 2023).
IV- Corrente pós-moderna	() Entende que "a educação, enquanto fator de equalização social será, pois, um instrumento de correção da marginalidade na medida em que cumprir a função de ajustar, de adaptar os indivíduos à sociedade, inculcando neles o sentimento de aceitação dos demais e pelos demais" (Saviani, 1999).

Assinale a sequência CORRETA:

- a) III, IV, I e II.
- b) IV, III, I e II.
- c) IV, III, II e I.
- d) I, III, IV e II.
- e) IV, II, I e III.

21ª QUESTÃO

Nas relações entre os campos de Currículo e Didática identifique temas/aspectos sobre os quais paira uma aproximação e/ou consenso entre os seus teóricos:

- a) Os sujeitos dos dois campos epistêmicos, com suas experiências, vivências e domínio de conhecimentos particulares, seus laços de identidade e pertencimento institucional próprios.
- b) Abrangência e objetos de estudos.
- c) Institucionalização de territórios comuns de pesquisa e produção de conhecimento.
- d) Tradição teórico-metodológica e campo político.
- e) Recusa do tecnicismo; defesa de uma pedagogia que leve em conta as diferenças culturais; concepção dos professores como sujeitos dos seus conhecimentos.

22ª QUESTÃO

Sobre a Emenda Constitucional n.º 108, de 27 de agosto de 2020 é CORRETO afirmar:

- a) Altera a Constituição Federal para revogar o Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida.
- b) Encontra-se regulamentada pela Lei n.º 14.113/2020 que tornou permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos profissionais da Educação (FUNDEB).
- c) Altera a Constituição Federal para aprovar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- d) Altera a Constituição Federal para estabelecer o Plano Nacional de Educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas.
- e) Regulamenta a Constituição Federal para estabelecer diretrizes e bases para a educação nacional.

**23ª QUESTÃO**

Na Paraíba, aproximadamente um terço dos estudantes do ensino fundamental, anos finais, encontram-se com atraso escolar de 2 anos ou mais, conforme as idades definidas como apropriadas na Lei n.º 9.394/1996.

Sobre a distorção idade/ano é CORRETO afirmar:

- I- A distorção idade/ano de escolarização se encontra associada a outros problemas tais como atraso nas aprendizagens em diversas áreas de conhecimento, reprovação e evasão.
- II- A pandemia de COVID – 19 que assolou o país (e o mundo) nos anos de 2020 e 2021 não interfere no fenômeno da distorção idade/ano de escolarização.
- III- O enfrentamento da distorção idade/ano de escolarização exige políticas, projetos e estratégias para reforço escolar, recuperação e ou recomposição de aprendizagens de maneira contínua e sistemática.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) III.

24ª QUESTÃO

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) as habilidades são estruturas com três elementos básicos que são:

- a) Objetos de conhecimentos e experiências de aprendizagem.
- b) Verbo/s, conteúdos, metodologias e recursos de ensino e indicação de instrumentos de avaliação das aprendizagens esperadas.
- c) Verbo/s, objetos de conhecimento e metodologias de ensino.
- d) Verbo/s, conteúdos, métodos de ensino e experiências de aprendizagem.
- e) Verbo/s, objeto de conhecimento e modificadores, que explicitam o contexto e/ou uma maior especificação da aprendizagem esperada.

25ª QUESTÃO

A Lei nº 11.645/2008 alterou a Lei nº 9.394/1996, modificando o Art. 26A. De acordo com este artigo o conteúdo programático a ser garantido nos currículos de escolas públicas e privadas de todo o país inclui:

- a) Valores e atitudes criadas sob o enfoque da sustentabilidade, tais como consumo, recursos naturais, crise ambiental, efeito estufa, tipos de lixo, coleta seletiva, reciclagem, dentre outros.
- b) Direitos humanos e sociais no que diz respeito à educação da comunidade afro-brasileira.
- c) Estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
- d) Desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, dos conceitos de identidade, cultura e diversidade; desconstrução de comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento e pelo mito da democracia racial.
- e) Direitos humanos e diversidade cultural; trabalho e desenvolvimento econômico da população negra; comunidades remanescentes de quilombos; religiões de matriz africana e fortalecimento das organizações antirracismo.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“Em meio ao processo de consolidação do Estado Nacional, assinalado por disputas regionais, coube ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro o dever de uma história tida como oficial.” (MONTEIRO, Luíra Freire. **Retórica da Alteridade**: Portugal e portugueses na historiografia brasileira. São Paulo: Hedra, 2016, p. 19).

Considerando que o fazer historiográfico, no século XIX, privilegiava a história da nação, narrando ações políticas, militares e de guerras, analise as proposições a seguir:

- I- A ideia de que a missão da história era preservar a memória das vidas e feitos dos grandes homens do passado esteve presente na narrativa dos historiadores do século XIX no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro contribuindo diretamente no fazer histórico no espaço escolar durante décadas.
- II- No Positivismo compete ao historiador essencialmente coletar e recuperar os documentos escritos, fazer uma análise minuciosa, sem interpretação, buscando formular uma verdade única e absoluta.
- III- A Escola dos *Annales*, embora repense o conceito de documentos históricos, defende ainda a concepção de que o tempo histórico é estático e linear, não admitindo que o tempo histórico tenha ritmos diferenciados.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) II.
- d) II e III.
- e) I e III.

27ª QUESTÃO

“O Brasil nasceu à sombra da cruz. Não apenas da que foi plantada na praia do litoral baiano, para atestar o domínio português, ou da que lhe deu nome – Terra de Santa Cruz -, mas da que unia Igreja e Império, religião e poder.” (PRIORE, Mary Del. VENANCIO, Renato. *Uma breve História do Brasil* SP. Editora planeta do Brasil. 2010. p.28).

Tendo como premissa o universo religioso na América Portuguesa, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Além do catolicismo, a colônia foi palco de outros credos, crenças e práticas religiosas, a exemplo do judaísmo e do protestantismo que teve dois períodos marcantes, um destes de 1556 a 1560 com os huguenotes no hemisfério Sul e outro, o da colonização holandesa no Nordeste.
- b) O Catolicismo sendo religião oficial, garantiu que todas as outras práticas religiosas fossem proibidas e erradicadas do espaço colonial, a exemplo das manifestações religiosas dos povos originários e dos africanos.
- c) O protestantismo nunca se instalou na América Portuguesa. Ele só chegou ao Brasil, no século XIX, com a chegada dos imigrantes no processo de extinção da mão de obra escrava.
- d) O Tribunal de Inquisição da Colônia, instalado em Salvador, julgava as denúncias contra os suspeitos de heresia, especialmente os cristãos novos, condenando-os e confiscando os seus bens.
- e) Os primeiros religiosos católicos a desembarcar na colônia foram oito jesuítas, membros da ordem inaciana, e destacaram-se na participação da evangelização dos povos originários e na conquista da Paraíba.

28ª QUESTÃO

A feudalização e o movimento urbano são dois aspectos que marca o ocidente europeu, entre os séculos X e XIV, e que organiza ao mesmo tempo, o espaço e a sociedade.

Analise as proposições a seguir:

- I- No feudalismo há o conjunto de laços pessoais que unem entre si, hierarquicamente, os membros das camadas dominantes da sociedade. Tais laços apoiam-se no benefício que o senhor concedia a seu vassalo em troca de serviços e juramento de fidelidade.
- II- O que assegurava o domínio crescente do vassalo sobre seu feudo era, evidentemente, a hereditariedade deste – peça essencial no sistema feudal.
- III- No conjunto das terras feudais ocidentais generalizou-se no século XIII um movimento de emancipação que levou a uma melhora na condição jurídica dos camponeses, senão em sua própria situação material.
- IV- O vassalo não tinha deveres com a administração, a justiça e o exército senhoriais, por isto não podia sofrer sanções, nem o confisco feudal, segundo a ordem da Madre Igreja.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I e III apenas.

**29ª QUESTÃO**

“Historiadores franceses dos *Annales* e historiadores ingleses neomarxistas trabalhavam, do final dos anos 1960 aos anos 1980, com uma história social que avançava para os domínios cultural” (PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. BH. Autêntica. 2003. P. 32.).

Analise as proposições a seguir:

- I- A história social dos *Annales* nos anos 1980 trabalhava a ideia da contradição de classe, distanciando-se da ideia da diferença que desvendava toda uma trama de relações e de grupos presentes na sociedade.
- II- Centralizando a sua fundamentação no viés economicista e mecanicista de análise, numa perspectiva de idealismo althusseriano, a história social nos anos 1980 desconsiderava os chamados silêncios de Marx, nos domínios do político, do rito, das crenças e dos hábitos.
- III- Edward Thompson abandonou, nos anos 1960 a 1980, a clássica definição marxista leninista, que identifica a classe pela posição ocupada junto aos meios de produção, alargando o conceito, entendendo que a categoria deveria ser apreciada no seu fazer-se, na sua experiência como classe.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

30ª QUESTÃO

Uma das manifestações religiosas presentes na América Portuguesa, e disseminada entre os séculos XVII e XVIII foi a prática do calundu. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Nas sessões de calundu, muitas pessoas buscavam a cura de distúrbios mentais, perturbações espirituais ou mesmo doenças físicas como tuberculose, varíola, lepra, entre outras. Era proibido nas sessões os atos da adivinhação, apenas era admitido o ato de possessão.
- b) Os calundus eram realizados com fins religiosos, exclusivamente em terreiros nas comunidades negras, sem participação de outras etnias.
- c) Os líderes dos calundus possuíam grande influência sobre a comunidade, pois eram considerados importantes líderes religiosos, sendo assim, não foram nunca perseguidos pelas autoridades locais.
- d) Os calundus não eram realizados em templos nem em terreiros específicos para fins religiosos. Seus rituais aconteciam em espaços domésticos das casas e fazendas, atraindo grande número de pessoas de vários segmentos sociais.
- e) Diferentemente da tradição religiosa africana banto, a experiência de possessão no calundu colonial não permitia ao especialista da magia incorporar as energias de seus antepassados.

31ª QUESTÃO

“Se inicialmente os trilhos avançaram por meio da engenharia inglesa, subsidiados pelo capital inglês, este empreendimento da ferrovia passou em breve a ser financiado e administrado pelos cafeicultores paulistas.” (MARTINS, Ana Luíza. **O despertar da República**. São Paulo: Contexto, 2001, p. 39).

Considerando o trem e o imaginário social do século XIX no Brasil, escolha a alternativa CORRETA:

- a) Apesar da ideologia do progresso ter sido incorporada ao transporte ferroviário ela não provocou mudanças no imaginário social, não gerou sonhos nem expectativas porque representava os anseios da ordem monárquica.
- b) Depois da locomotiva tudo se transformou na metade do século XIX. Com o custo dos transportes reduzidos, os lucros dos cafeicultores aumentaram, as cidades modernizaram, a mão-de-obra escrava foi extinta e o Brasil pensava em ideais republicanos.
- c) A imagem de um trem rompendo as linhas de ferro tornou-se o símbolo maior de todo um projeto de modernidade apenas na primeira metade do século XX, quando já não tinha a mão-de-obra escrava como força legítima na produção cafeeira.
- d) A locomotiva, deixando um rastro de novos tempos em trilhos solidamente fincados, na esteira do avanço cafeeiro, emergia como símbolo de todas as transformações.
- e) Os cafeicultores do Oeste Paulista, grandes defensores da mão-de-obra escrava e do regime monárquico, não investiram na modernização do Brasil, não fizeram inversão de capital para a malha ferroviária com objetivo de melhorar o escoamento de sua produção.

**32ª QUESTÃO**

“O Estado Novo

Veio para nos orientar

No Brasil não falta nada

Mas precisa trabalhar

Tem café, petróleo e ouro

Ninguém pode duvidar

E quem foi pai de quatro filhos

O presidente manda premiar

É negócio casar!”

(Ataulfo Alves e Felisberto Martins. Citado in DEL PRIORE, Mary. **História da Gente Brasileira**. Vol.3. República Memórias(1889-1950). Rio Janeiro: Editora LeYa, 2017, p. 154)

Analise as proposições a seguir:

- I- Durante o Estado Novo, o governo não utilizava as imagens e os símbolos como propaganda política, no espaço escolar, conforme tinha acordado com a Igreja. Embora, nas representações deste Estado, a ênfase no novo era constante: o novo regime prometia criar o homem novo, a sociedade nova e o país novo.
- II- Durante o Estado Novo concedeu uma série de favores à Igreja, e um “pacto moral” selou novo acordo entre Estado e Igreja. Esta se tornaria uma grande aliada na consolidação da ética cristã baseada na valorização da família, do bom comportamento em grupo, do trabalho e da obediência ao Estado.
- III- A educação no Estado Novo tinha como bases ideológicas, a exaltação da nacionalidade, críticas ao liberalismo, ao comunismo e uma forte valorização do ensino profissional, servindo como meio de melhoria de vida para a população.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III apenas.
- d) I apenas.
- e) I, II e III.

33ª QUESTÃO

“Entre 1978 e 1979, o processo de abertura política é consolidado. Ao longo desses anos revoga-se o AI -5, suspende-se a censura, assim como é decretada a anistia aos presos políticos.”

(DEL PRIORE, Mary. VENÂNCIO, Renato. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010, p. 286.)

Considerando o processo de redemocratização do Brasil, analise as proposições a seguir:

- I- O primeiro Presidente Civil do Brasil, após o regime militar, dá início a uma política de contenção, ou pelo menos de tentativa de contenção da inflação. Durante o mandato do presidente José Sarney, a imprensa registra numerosos casos de corrupção e nepotismo, apesar do período ser marcado por avanços democráticos expressivos.
- II- A eleição que definiria o sucessor de José Sarney, a primeira realizada pelo voto direto depois do regime militar, foi polarizada por forças políticas de direita e de esquerda. A eleição de 1989 mostra uma nova faceta da democracia: o peso dos meios de comunicação de massa, principalmente a televisão.
- III- Fernando Collor de Melo fazendo de sua bandeira a consolidação do Plano Real, a eficiência administrativa e a reforma do Estado venceu as eleições de 1994 e em seu governo implementou medidas econômicas voltadas à internacionalização da economia.
- IV- Após a morte do presidente eleito Tancredo Neves, em 21 de abril de 1985, assumiu a presidência do Brasil, o presidente Itamar Franco, com a complexa tarefa de consolidar no Brasil a passagem de uma ordem autoritária para a ordem democrática.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) II e III apenas.

34ª QUESTÃO

Sabe-se que já na segunda metade do século XVI a quantidade de escravos negros era considerável. Sobre o escravismo no Brasil, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Durante o combate da revolta dos malês, os rebeldes atacaram violentamente a população, provocaram roubos, saques e incêndios nas residências particulares.
- b) Os jesuítas condenavam todo tipo de escravidão, devido a questões éticas cristãs e este posicionamento foi causa de sua expulsão da colônia.
- c) Os negros vinham de sociedades em que a escravidão existia de maneira semelhante à promovida pelos portugueses e colonos, diferentemente dos índios que tradicionalmente não faziam tráfico de escravos e utilizavam os cativos basicamente para seus rituais antropofágicos.
- d) Os escravos indígenas não eram empregados na produção do campo. Este tipo de escravidão foi utilizado apenas no espaço doméstico.
- e) Muitos escravos negros que ganharam sua liberdade, especialmente os de origem haúça e ioruba, que trabalhavam sobretudo no Nordeste do Brasil tentavam regressar à África, mas nunca obtiveram êxito.

**35ª QUESTÃO**

“Na vida cotidiana, os homens da Idade Média serviam-se de marcos cronológicos a diferentes universos sociotemporais, impostos a eles por diversas estruturas econômicas e sociais.” (LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval**. São Paulo: EDUSC, 2005, .p. 171). Considerando esta temática analise as proposições a seguir:

- I- A medição do tempo e do espaço é um instrumento de dominação social de excepcional importância. Quem controla as medidas reforça de modo muito particular o seu poder sobre a sociedade.
- II- O tempo medieval era antes de tudo um tempo comercial dominado pelos cavaleiros com a benção do poder clerical, abrindo rotas comerciais e favorecendo ao surgimento de feiras, centros de trocas e vendas de produtos agrícolas.
- III- O tempo medieval é principalmente religioso e clerical. Tempo religioso porque o ano é, antes de tudo, litúrgico. Tempo clerical, porque o clero, por sua cultura, domina a medição do tempo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I, II e III.
- e) I e III apenas.

36ª QUESTÃO

“A oposição fundamental entre Positivismo e Historicismo dá-se em torno de três aspectos fundamentais.” (BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História**. Volume II. RJ. Vozes. 2011. p.64). Assinale a alternativa que apresenta estes três aspectos:

- a) Negação dos paradigmas iluministas; neutralidade do historiador e método indiciário.
- b) Visão teleológica da história; preocupação com o materialismo histórico e a neutralidade do historiador.
- c) A dicotomia entre objetividade e subjetividade; preocupação com o método da oralidade e posição do historiador face ao conhecimento que produz.
- d) A dicotomia entre objetividade e subjetividade; o padrão metodológico mais adequado à História e a posição do historiador face ao conhecimento que produz, a questão da neutralidade.
- e) A dicotomia entre objetividade e subjetividade; aplicabilidade do método arqueológico e preocupação com a história social.

37ª QUESTÃO

“Michel de Certeau propôs a expressão 'fazer história', podemos considerar que o acontecimento está ligado a um fazer, a uma fábrica.” (DOSSE, François. **A História**. São Paulo: UNESP. 2012, p. 211). Analise as proposições a seguir:

- I- Em Certeau, os princípios epistemológicos da história vê na realidade do fato a sua causalidade histórica, considerada a única que dá fundamentos a busca da objetividade.
- II- Michel de Ceretau, um historiador jesuíta da França, pensa a História como a ciência que estuda o homem, em seu meio, através dos tempos aplicando métodos científicos e construindo leis gerais.
- III- Para Certeau, retomar a noção de regimes de historicidade, no cruzamento entre vivência e o conceito, a psicanálise e a história é perceber que está noção explica a singularidade com a qual as comunidades humanas vivem sua relação com o tempo.
- IV- A construção social dos acontecimentos, em Certeau, passa pela tentativa de redução da indeterminação do que aconteceu e ao qual se tenta conferir uma importância determinada em consequência de um sistema de valores. Essa busca tem a vantagem de estar ligada a um lugar, a uma instituição, a uma ancoragem social.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) II e III apenas.

**38ª QUESTÃO**

Sobre o governo dos militares no Brasil, de 1964 a 1985 é CORRETO afirmar:

- a) No governo Geisel, percebe-se um controle da inflação e o seu governo foi marcado pelo sucesso do “milagre econômico”, valorização dos salários especialmente para as camadas menos favorecidas da população e melhor distribuição de renda.
- b) Um dos grandes feitos dos militares foi o desenvolvimento da indústria nacional que gerou um PIB (Produto Interno Bruto) crescente entre 1968 e 1973 chegando a cifra de 11% ao ano e tudo isto sem a presença do capital internacional, especialmente o das multinacionais.
- c) Uma marca do governo Figueiredo foi a abertura política, anistia aos exilados, diálogo com os setores civis e harmonia com a Igreja, tornando parceira inclusive da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).
- d) Em pleno Governo Médici, no ano de 1973, a imprensa, os artistas e intelectuais, livres da censura e do autoritarismo, empolgados pelo crescimento econômico pregavam novos padrões morais, frutos da “revolução cultural” e da contracultura, conseguiram dar um novo impacto ao país.
- e) Tendo como um dos principais objetivos combater a dependência do petróleo importado, o governo Figueiredo em 1983, incrementou o incentivo ao plantio da cana-de-açúcar voltado a produção do etanol.

39ª QUESTÃO

Em 08 de março de 1808, desembarca no Rio de Janeiro, D. João VI e a família real. Considerando o período Joanino analise as proposições a seguir:

- I- A chegada da família real ao Brasil, em 1808, foi realizada num clima de grande tristeza popular e de rejeição da elite colonial devido ao confisco de moradias para transformá-las em PR (Prédio Real), conhecidos na época pela população local como prédio roubado.
- II- Durante sua permanência no Brasil, D. João VI incentivou o aumento das escolas régias, criou o primeiro estabelecimento de ensino superior, a Escola de Cirurgia, na Bahia, em 1808 um dos fatores que marca o desenvolvimento educacional neste período.
- III- Em 1815, foi criado o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves legalizando o fim da condição colonial, mas a Corte carioca mantinha um controle rígido sobre as demais capitanias, submetendo-as a encargos fiscais e monopólios.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I, II e III
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

40ª QUESTÃO

Tendo como pressuposto a história dos povos originários no Brasil, analise as proposições a seguir:

- I- As guerras, as expedições para captura de escravos e, muito fortemente as epidemias e a fome dizimaram os Tupi-Guarani. Em 1562 uma epidemia consumiu, em três meses, cerca de 30 mil índios na Baía de Todos os Santos.
- II- A poligamia era difundida apenas entre os grandes caciques, um signo de prestígio, havendo chefes como Cunhambebe, com mais de uma dezena de esposas.
- III- O trabalho de homens e mulheres obedecia a prescrições baseadas na divisão social de classes e na sabedoria dos anciãos.
- IV- Inicialmente, os portugueses não afetaram a vida dos indígenas e a autonomia do sistema tribal. Enfurnados nas feitorias dispersas ao longo do litoral, dependiam do trabalho dos nativos, seus “aliados” para sua alimentação e proteção.
- V- Em meados do século XVI, a Confederação dos Tamoios, primeiro movimento de resistência a reunir vários povos originários, como tupinambás, goitacases, e aimorés, teve o apoio dos huguenotes franceses, terminando com milhares de índios mortos ou escravizados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, IV e V apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III, IV e V apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II e III apenas.

